



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL  
*CAMPUS RIO GRANDE*

**RELATÓRIO DE AÇÕES E RESULTADOS 2018**

Rio Grande, 20 de dezembro de 2018.

## **II. Sumário**

1. Introdução	3
2. Ações e resultados – Exercício 2018	6
2.1.Principais ações realizadas	6
2.2.Principais resultados alcançados	12
2.3.Justificativas para a não execução de ações planejadas	13
2.4.Alterações no planejamento	14
2.5.Aprendizados adquiridos e superações conquistadas	14
2.6.Quantitativos de execução das ações planejadas	15
3.Conclusão	15

## 1. Introdução

Para o *Campus* Rio Grande o ano de 2018 representou, novamente, um ano de muitos desafios e novas experiências. Dentre as principais realizações do período, algumas merecem destaque, quais sejam:

I. O curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas do *Campus* Rio Grande recebeu a visita de avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), do Ministério da Educação (MEC), no período de 02 a 05 de maio de 2018, para o processo de renovação do reconhecimento. O curso recebeu conceito 4 (quatro), considerado “muito bom”, em uma escala que vai de um a cinco;

II. Na área da Tecnologia de Informação e Comunicação - TIC - foi finalizada a reforma do espaço destinado ao *Data Center*, e ainda, na área anexa, que será ocupada pelos servidores do setor, a reforma está em fase de finalização;

III. Ainda em se tratando de TIC seguiu-se o processo de ampliação da rede de fibra ótica e de telefonia IP no *Campus*. Os pavilhões 11 e 12 tiveram a rede lógica finalizada e foi iniciado o processo de ativação desse serviço;

IV. O pavilhão 13 foi totalmente reformado, estando em fase de finalização as redes elétrica e lógica. Esse prédio irá comportar um espaço multidisciplinar dividido entre os cursos técnicos em Automação Industrial, Eletrotécnica e superior de Engenharia Mecânica;

V. Laboratórios do Curso de Engenharia Mecânica, provisoriamente instalados no pavilhão 10, foram transferidos para o pavilhão 13. Os espaços remanescentes foram reformados comportando laboratório, sala de permanência de professores, sala de atendimento e banheiros para os cursos: Técnico em Informática para Internet e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Essa reforma também possibilitou a criação de um corredor de interligação entre os pavilhões 9, 10, 11, 12 e 13;

VI. Professores do Curso Técnico em Eletrotécnica, que tinham sala de permanência instalada de forma provisória no ginásio, foram transferidos para o pavilhão 9 após o término da reforma e finalização da rede lógica. O Laboratório de Projetos do Curso, também instalado provisoriamente, foi finalizado e entregue aos estudantes;

VII. Finalização da reforma do pavilhão 5 do curso de Refrigeração e Climatização, e também a mudança do Laboratório de SRACAV (Sistemas de Refrigeração, Ar Condicionado, Aquecimento e Ventilação) para um ambiente exclusivo (antigo prédio do Banco do Brasil) tornando possível a utilização de maior quantidade de equipamentos e, inclusive, equipamentos doados pela Justiça Federal, o que possibilitou um enriquecimento do referido laboratório;

VIII. Reforma do espaço ocupado pelo Núcleo de Memória (NUME) da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) para utilização pelo Gabinete da Direção Geral, Núcleo de Assessoramento do Gabinete, Direção de Ensino e Secretaria de Ensino. Os espaços foram reformados e os setores já se encontram no piso térreo do pavilhão Central oferecendo maior acessibilidade aos estudantes e a comunidade em geral;

IX. Ainda no piso térreo do pavilhão Central foi reformada uma sala que abrigará o mini auditório da instituição que será transferido do pavilhão 9 no próximo período letivo;

X. Também no pavilhão Central, foi reformado o terceiro piso, destinado a maior parte dos setores administrativos do *Campus*, ofertando mais privacidade e organização aos setores, trazendo maior qualidade para a execução dos trabalhos;

XI. A reforma da biblioteca, com término previsto para o primeiro semestre de 2018, foi concluída, permitindo melhorias no atendimento a servidores e estudantes;

XII. Foi reforçada a parceria com a polícia comunitária visando, principalmente, trazer mais segurança para os alunos nos horários de chegada e saída das aulas;

XIII. No ano de 2018 foi revisado o regimento do *Campus* e toda comunidade foi envolvida na discussão, de forma a atualizar e construir um documento que represente a realidade do *Campus*;

XIV. No segundo semestre de 2018 ocorreu a II Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Rio Grande (MEPERG). Este evento integrou a 8ª Mostra de Produção Científica e Tecnológica (8ª MPCT), 7º Seminário de Extensão (7º SEMEX) e 3º Seminário de Ensino (2º SEN);

XV. A Semana Acadêmica 2018 ocorreu em junho, oferecendo diversas palestras, oficinas, minicursos, entre outras atividades. O principal objetivo foi a aproximação dos alunos dos ensinos médio, técnico e superior, da realidade do mundo do trabalho através de palestras e cursos visando agregar conhecimentos no âmbito multidisciplinar complementando a formação dada em sala de aula;

XVI. O *Campus* Rio Grande teve um trabalho destaque no 6º Seminário de Extensão (SEMEX), 3 trabalhos destaques no 7º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica (SICT) e um trabalho destaque no 5º Seminário de Educação Profissional e Tecnológica (SEMEPT). Eventos integrantes do 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino realizado em Bento Gonçalves;

XVII. Dentro das atividades da Semana Acadêmica foi realizado o Projeto 12 HORAS PELA VIDA, proposta da área de Educação Física e projeto de extensão. A realização deste evento teve por objetivo principal propor ações no espaço de tempo de 12 horas encadeadas entre si, e que estejam voltadas para valorização da vida na contemporaneidade, e, sobretudo o exercício de possibilitar aproximações com temas como a saúde, o lazer, a cidadania, e a ética;

XVIII. Realização do “Projeto Bem Viver” com todas as turmas das primeiras séries de todos os cursos. Durante o projeto foram realizadas palestras com médicas, psicólogas e assistentes sociais a fim de auxiliar na saúde física e mental de nossos estudantes;

XIX. Três alunos do *Campus* Rio Grande foram premiados no concurso de redação da Marinha do Brasil, realizado em âmbito nacional, dentro das atividades da "Operação Cisne Branco 2018";

XX. Quatorze alunos do *Campus* Rio Grande receberam Menção Honrosa na 13ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), e um deles foi medalha de bronze na olimpíada, realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa);

XXI. Um aluno do 4º ano do Curso Técnico em Refrigeração e Climatização recebeu menção honrosa na Olimpíada Brasileira de Química. O estudante também foi destaque durante a XVII Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul.

XXII. Participação de estudantes do *Campus* integrando equipes nos seguintes eventos esportivos: 5º Jogos do IFRS, Jogos dos Institutos Federais da Região Sul (JIFSUL 2018) e etapa nacional. O estudante e atleta do *Campus* Rio Grande, Luis Miguel Lima, foi vencedor da medalha de ouro na prova de atletismo dos 1500 metros rasos, o *Campus* também conquistou medalhas de ouro nas modalidades de Vôlei de Praia masculino e feminino, além dos destaques com o terceiro lugar no Futsal Feminino e no Vôlei Masculino;

XXIII. Foi realizado em setembro o VIII Encontro da Rede BRASPOR que tem como vice-coordenador da Rede o Professor Dr. Miguel da Guia Albuquerque;

XXIV. Entre os dias 15 e 19 de outubro foi realizada a “III Semana Feminista: Visibilidade e Representatividade do IFRS – *Campus* Rio Grande”. Evento realizado pelo Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade – NEPGS Rio Grande, construído a partir de palestras, mesas redondas, oficinas e atividades culturais;

XXV. O Neabi/IFRS *Campus* Rio Grande conta, entre seus componentes, com o grupo QUEBRAR DOS GRILHOES, que no mês de maio, ofereceu uma rica programação em comemoração à luta de negras e negros pela abolição da escravatura, recordada pela carta da

Abolição assinada pela Princesa Isabel em 13 de maio de 1888. O evento contou com rodas de conversas, oficinas e apresentações artísticas;

XXVI. O último processo seletivo para ingresso em 2019/1 realizado em 02 de dezembro teve um número recorde de candidatos inscritos. Mais de 2.000 candidatos se inscreveram para o processo e a abstenção surpreendeu positivamente, como uma das menores dos últimos anos, no geral (considerando todas modalidades) tivemos 13,37% de abstenção. Na modalidade integrado ao Ensino Médio foram 5,70%, na modalidade subsequente 21,92% e no nível superior 14,55%;

XXVII. Nos dias 6 e 7 de dezembro foi realizada a III Mostra de Cinema OfCine & I Cinemário no Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Rio Grande. A III Mostra de Cinema OfCine & I Cinemário foi uma realização conjunta do projeto de extensão "OfCine" do IFRS - *Campus* Rio Grande, SESC Rio Grande e Prefeitura Municipal do Rio Grande, por meio da Secretaria de Município de Cultura (SeCult), com o apoio da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), dentre outros.

XXVIII. Em dezembro foi realizada ainda a Sessão Solene na Câmara de Vereadores de Rio Grande em comemoração aos 10 anos de criação dos Institutos Federais. Na mesma data foi realizada a cerimônia homenageando 40 servidores com mais de 10 anos na rede. Ainda no dia 13/12/2018 foi realizada a inauguração da Galeria de Diretores "Prof. Dr. Osvaldo Casares Pinto" no *hall* de entrada do Gabinete da Direção Geral;

XXIX. Finalizando o ano de 2018 o *Campus* teve a aprovação de um Termo de Execução Descentralizada - TED - destinado à execução do projeto que prevê a construção de calçadas e passarelas em todo o *Campus*. O projeto foi licitado e empenhado. A primeira reunião com a empresa vencedora foi realizada e as obras tem previsão de início em janeiro de 2019.

Na execução das ações previstas no Plano de Ação 2018, várias dificuldades foram encontradas, dentre elas:

I. Em 2018 não houve greve, mas em diversos momentos tivemos dias de paralização. Estas atividades afetaram de alguma forma o funcionamento do *Campus*, mas todos os imprevistos foram superados com a colaboração de toda comunidade acadêmica;

II. A restrição orçamentária reduziu significativamente a capacidade de investimento da instituição, como em anos passados, ficando as ações do *Campus* voltadas apenas para o custeio das atividades e a continuidade das obras de reforma em andamento. No final do mês de outubro recebemos a informação de que teríamos todo o orçamento previsto disponível, tal ação repercutiu em uma carga extra de trabalho para toda a estrutura administrativa que precisou ser ágil para conseguir executar ações que, inicialmente, haviam sido descartadas por falta de recursos;

III. O gerenciamento de uma instituição com quase 200 servidores, equipes prestadoras de serviços terceirizados, aproximadamente 1800 alunos, obras em andamento e espaços sendo liberados representaram, novamente, um cenário de equilíbrio de interesses, oportunidades e gestão de recursos;

IV. Com a restrição orçamentária foi necessário manter a redução (executada em 2017) nos contratos terceirizados de vigilância, portaria e limpeza. Essa redução impactou diretamente no número de funcionários destas empresas atuantes no *Campus*, e isso influencia a eficiência e agilidade dos serviços prestados. Ainda com a redução, as escalas de trabalho foram adequadas e os serviços se mantem dentro do possível. É importante salientar que esta redução preocupa principalmente no quesito segurança, pois 2018 foi um ano com diversas situações de ameaças de furtos e furtos efetivos, além da preocupação com a integridade física de toda comunidade que circula pelo *Campus*;

V. Dificuldade na rápida identificação dos alunos, servidores e visitantes na portaria em virtude de não haver, ainda, um controle por catracas que torne mais formal o ingresso ao *Campus*, reduzindo a possibilidade de acesso a pessoas que não pertençam à comunidade escolar. Neste ano continuamos com o controle apenas por carteirinhas de identificação;

VI. A retenção dos alunos, ocasionada pelo falta de base curricular, entre outros fatores, causa o efeito “inchaço” das turmas, onde muitos alunos repetem e precisam ser alocados com os novos ingressantes, sendo necessário dividir turmas, gerando excesso de turmas e maior necessidade de infraestrutura física e de servidores.

## 2. Ações e resultados – Exercício 2018

### 2.1. Principais ações realizadas

**Quadro I - Objetivos traçados e principais ações realizadas**

<b>CAMPUS RIO GRANDE:</b>	
<b>OBJETIVOS TRAÇADOS</b>	<b>PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS</b>
<b>ENSINO</b>	
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT – Superior.	- Estabelecer e fortalecer convênios e parcerias com empresas, instituições de ensino e órgãos públicos da região;
Fortalecer e consolidar a oferta de cursos em todos os níveis e modalidades da EPT - Ensino Técnico e Educação Profissional.	- Aquisição de materiais de consumo para os cursos e laboratórios;
Consolidar a Política de Assistência Estudantil do IFRS.	- Oferta de benefícios estudantis aos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica;  - Avaliação socioeconômica, acompanhamento contínuo aos alunos beneficiários, visitas domiciliares e encaminhamento de direitos;
Consolidar o Processo de Ingresso discente do IFRS.	- Fortalecimento da COPERSE com atendimento presencial aos candidatos durante todo o período de isenções e inscrições. Ampla divulgação dos processos seletivos na comunidade, divulgação antecipada da documentação necessária ao processo de matrícula, zero ocorrências durante os processos;
Criar Observatório da evasão e retenção discente no IFRS.	- Participação de representantes do <i>Campus</i> nas comissões criadas na PROEN;  - Participação da coordenação pedagógica nos Conselhos de Classe/acompanhamento dos estudantes e turmas encaminhadas;

<b>PESQUISA</b>	
Construir e consolidar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFRS de forma articulada e indissociada, alinhadas com as políticas nacionais de Pós-Graduação e Pesquisa, bem como com as políticas institucionais do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Busca e divulgação de congressos e eventos de acordo com as áreas, incentivando o pesquisador a submeter trabalhos;</li> <li>- Ações e procedimentos internos em conjunto com o Ensino e Extensão;</li> </ul>
Incentivar o desenvolvimento de pesquisa aplicada focada nas linhas de atuação dos <i>campi</i> , associada à demanda e pertinência regional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de reuniões com pesquisadores para atuação do <i>Campus</i> em demandas regionais;</li> <li>- Incentivo ao voluntariado de alunos em ações de pesquisa;</li> </ul>
Fomentar a consolidação da Inovação Tecnológica, mediante parcerias efetivas e concretas com a iniciativa pública e privada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões e encontros da DPI com pesquisadores a fim de consolidar cooperações com empresas, como TECON (com a parceria já em andamento) e LIFEMED;</li> <li>- Participação efetiva no Conselho Municipal de Inovação, Ciência e Tecnologia de Rio Grande, elaborando uma série de iniciativas conjuntas envolvendo entidades como SEBRAE, CDL, Centro das Indústrias e Prefeitura Municipal;</li> <li>- Ingresso como representante do IFRS no Conselho Regional de Desenvolvimento da Região Sul COREDE- SUL, com sede em Pelotas;</li> </ul>
Fomentar propostas integradas entre os <i>campi</i> do IFRS na pesquisa, pós-graduação e inovação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de Editais de programa interno de bolsas de iniciação científica e auxílio financeiro a pesquisadores;</li> <li>- Auxílio financeiro a pesquisadores para apresentação de trabalhos em eventos de pesquisa e inovação;</li> <li>- Viabilização de projeto indissociável na área de tecnologias assistidas, entre os campi Rio Grande, Porto Alegre e Farroupilha;</li> </ul>
Coordenar o processo de elaboração, implementação e aprovação de propostas de Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> e Cursos de Especialização <i>Lato Sensu</i> em consonância com as políticas nacionais de pós-graduação.	
Ampliar a captação de fomento externo para a pesquisa, pós-graduação e inovação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação no grupo que elaborou a minuta que estabelece a criação do fundo municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, atualmente em aprovação na Câmara Municipal de Vereadores em Rio</li> </ul>

	Grande.
Desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais nas áreas da pesquisa, pós-graduação e inovação, com vistas à produção científica e tecnológica e mobilidade de docentes em nível de pós-graduação.	- Viabilização de visita e reunião com o professor Dr. Jorge Solis da Universidade de Karlstad da Suécia, iniciando as negociações de uma possível parceria bilateral.
Incentivar a ampliação da produção científica e tecnológica dos grupos de pesquisa, tendo como parâmetro os indexadores definidos pela CAPES.	- Encaminhamento da documentação para solicitação do ISSN do evento Mostra Científica do <i>Campus</i> .
<b>EXTENSÃO</b>	
Promover e subsidiar ações de inclusão social, digital, etnia, racial, de gênero e de grupos em vulnerabilidade social buscando o respeito à diversidade, a valorização cultural e a equidade social.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) no <i>Campus</i>;</li> <li>- O NEABI proporcionou atividades integradas com o ensino e a pesquisa com a participação da comunidade negra e indígena;</li> <li>- Consolidação do NAPNE para proporcionar acessibilidade e permanência aos alunos com necessidades especiais nos diferentes ambientes escolares, incluindo a participação em aula;</li> <li>- Continuidade na promoção de ações voltadas às temáticas indígenas e de integração com a comunidade senegalesa residente na Cidade;</li> </ul>
Desenvolver as políticas de comunicação do IFRS.	
Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e dos <i>campi</i> do instituto.	- Divulgação a partir do Setor de Comunicação, através da rede de e-mails, redes sociais e site do <i>Campus</i> , de todos os editais, ofertas de fomento e informações relevantes na área da pesquisa para a comunidade acadêmica;
Intermediar estágios e empregos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manutenção permanente da promoção e da ampliação da oferta de estágios. No ano de 2018 foram registrados aproximadamente 320 estágios, fato comemorado pelo setor permitindo que todos os formandos terminassem seus estágios no período de quatro anos acadêmicos;</li> <li>- Manutenção da prospecção de oportunidades de estágios em empresas e instituições públicas do município do Rio Grande, em municípios vizinhos e em outras cidades do estado-</li> </ul>
Realizar o acompanhamento de egressos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atualização permanente do banco de currículos de alunos egressos e acesso a empresas;</li> <li>- Em 2018 o setor passou a acompanhar a</li> </ul>

	documentação de estágio dos alunos do curso de Enfermagem em caráter permanente;
Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização do Seminário Extensão - VII SEMEX do <i>Campus</i> Rio Grande, com a participação de sete trabalhos em 2018 contemplados com auxílio do programa de fomento interno (PIBEX).</li> <li>- Houve o intenso suporte na organização da Semana Acadêmica e a ajuda ao setor de ensino para promover a Semana Aberta;</li> <li>- Oferta de cursos de extensão e ações artístico-culturais, com destaque para a oficina de cinema;</li> </ul>
Promover a integração entre a instituição e a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de visitas gerenciais em empresas privadas e em instituições públicas, tais como, ITAIPU , WEG e Refinaria Rio Grandense;</li> <li>- Manutenção da ação de extensão integradora com a comunidade senegalesa residente no município, levantando demandas para cursos e projetos futuros;</li> <li>- Participação com uma delegação de 59 pessoas na Abertura do SEMEX, MPCT e SEM, em Bento Gonçalves, para apresentação de trabalhos de estudantes de outros campi e de escolas externas da região, públicas e privadas, de ensino médio, superior e pós-graduação;</li> <li>- Suporte à Comissão Permanente de Formaturas;</li> </ul>
Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi mantida a Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão viabilizada através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) com treze projetos de extensão contemplados.</li> <li>- Política de Incentivo ao Desenvolvimento da Extensão viabilizada através do Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX), com sete projetos de extensão contemplados.</li> <li>- Mantido o incentivo ao voluntariado de alunos em ações de extensão;</li> <li>- Mantido e ampliado a realização de projetos de extensão que atendem demandas de secretarias da Prefeitura Municipal do Rio Grande, com o aumento de parcerias (FURG) e FAURG.</li> </ul>
Ampliar as parcerias entre o IFRS com instituições públicas, privadas e demais órgãos da sociedade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi mantida a proposição de convênios de estágios com diversas empresas (Marinha do</li> </ul>

civil.	Brasil, FURG, Empresa Vibra, NUBE - Núcleo Brasileiro de Estágios - e a CEDEP - ONG do grupo NUBE);
Promover a internacionalização do IFRS.	- Divulgação de editais de mobilidade acadêmica promovida pela Assessoria de Assuntos Internacionais do IFRS;
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	
Fortalecer a governança, visando a melhor organização e funcionamento administrativo do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A realocação de diversos setores e salas de permanência para espaços maiores e mais adequados ao desenvolvimento dos trabalhos e dos cursos proporcionou mais integração as atividades acadêmicas;</li> <li>- A criação de novos ambientes dentro da sala C307, como as salas para a Direção e reuniões, permitiu uma melhor organização e funcionamento do trabalho desenvolvido pela Direção, principalmente no que tange ao atendimento ao público interno;</li> <li>- A desocupação da sala C305, que atualmente abriga o servidor de dados do <i>Campus</i> da TI, permitirá o deslocamento e ampliação do arquivo morto da Administração, aumentando a proximidade física dos documentos;</li> </ul>
Aprimorar a gestão do patrimônio imobiliário do IFRS.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estão sendo realizadas ações de melhoria da infraestrutura dos prédios ocupados no <i>Campus</i>. Há, ainda, prédios e pavilhões que estão sendo desocupados pela FURG e obras novas que estão sendo finalizadas;</li> <li>- O licenciamento ambiental do <i>Campus</i> está em fase final de aprovação junto à Secretaria Municipal do Meio Ambiente, bem como, o PPCI junto ao Corpo de Bombeiros;</li> </ul>
Aperfeiçoar o processo de alocação e de gestão dos recursos públicos mediante o fortalecimento e a integração das funções de planejamento, orçamento, execução, monitoramento, avaliação e controle.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de material de consumo, de limpeza, expediente e manutenção do <i>Campus</i>;</li> <li>- O trabalho integrado das Direções de Administração (DA) e de Desenvolvimento Institucional (DDI), voltadas para a melhoria da infraestrutura do <i>Campus</i> e da qualidade do ensino, fez com que o planejamento das ações e a execução do orçamento fossem realizados de forma mais efetiva;</li> <li>- Aproximação das direções da Comissão de Ensino, representada por coordenadores de curso e setores ligados ao ensino, tem permitido uma melhoria na execução do recurso orçamentário no que tange a manutenção dos cursos em funcionamento;</li> </ul>

<p>Viabilizar a elaboração das políticas de gestão de pessoas para aprovação junto às instâncias superiores.</p>	<p>- Reuniões sistemáticas da CIS e CPPD, a fim de termos um discurso em sintonia, principalmente nas decisões/votações dos órgãos superiores;</p>
<p>Realizar ações de capacitação dos servidores visando à eficiência, eficácia e qualidade dos serviços prestados à sociedade em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e dos interesses institucionais.</p>	<p>- Realização de projetos de promoção à saúde (um exemplo foi, este ano, da oferta do projeto “AulaZen” a toda comunidade que possibilitou a prática de yoga no <i>Campus</i> e ainda o projeto 12 HORAS PELA VIDA que trouxe diversas atividades neste sentido para a comunidade);</p> <p>- Apoio e suporte (com pagamento de inscrição, diárias e passagens) a ações de capacitação em nível local, regional, nacional e internacional;</p>
<p>Aprimorar o gerenciamento logístico para atendimento das demandas do IFRS previstas no PDI e Plano de Ação.</p>	
<p>Aperfeiçoar os procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços, observando os critérios de sustentabilidade e os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.</p>	<p>- Reformas dos prédios principalmente no que tange a rede elétrica e problemas de infiltração;</p> <p>- Contratação de manutenção dos climatizadores de ar;</p> <p>- Melhoria na segurança no <i>Campus</i> a partir da manutenção de um sistema de monitoramento de câmeras, alarmes e, deslocamento dos postos de vigilância do antigo prédio alugado para o <i>Campus</i>.</p>
<p><b>DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b></p>	
<p>Planejar e coordenar a implantação dos campi novos do IFRS.</p>	
<p>Modernizar a infraestrutura física e tecnológica do IFRS.</p>	<p>- Reforma do espaço destinado ao <i>Data Center</i>, e ainda, a área anexa, que será ocupada pelos servidores do setor (a reforma está em fase de finalização);</p> <p>- Ampliação da rede de fibra ótica e de telefonia IP no <i>Campus</i>, os pavilhões 11 e 12 tiveram a rede lógica finalizada e foi iniciado o processo de ativação da telefonia IP em todo <i>Campus</i>, processo esse que seguirá no próximo ano;</p>
<p>Implantar um sistema para a elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Planos de Ação.</p>	<p>- Coordenar a elaboração, acompanhamento do Plano de Ação e desenvolver mecanismos de controle e melhoria na transparência das ações executadas;</p> <p>- A Equipe da DDI fez um trabalho didático/gerencial em todos os setores e cursos do <i>Campus</i> explicando em detalhes como elaborar o PA e como sua execução pode ser acompanhada. Foram realizadas reuniões individuais com as coordenações, setores, representantes dos</p>

	estudantes e também participações na Comissão de Ensino;
Implantar um Sistema Integrado de Gestão (ERP).	- Acompanhamento da Implantação do UNIFICA no <i>Campus</i> ;
Consolidar a estrutura administrativa do IFRS.	- Participação da equipe de DDI em Cursos e Eventos;  - Participação efetiva dos servidores da DDI no planejamento e execução dos processos licitatórios e de compras do <i>Campus</i> ;  - Suporte Helpdesck e manutenção de equipamentos de informática e ativos de rede;
Consolidar o processo de planejamento e acompanhamento dos planos institucionais.	- Participação ativa em todo processo de revisão e elaboração do PDI 2019-2023, organizando reuniões locais com alunos e servidores, participando de reuniões centrais para alinhamento dos trabalhos. O PDI foi pensado e elaborado de forma conjunta em nosso <i>Campus</i> e contou com grande envolvimento de todos servidores, coordenados pela equipe de DDI;
Elaborar um repositório de informações estratégicas para o IFRS.	- Aprimoramento dos sistemas de dados e indicadores institucionais;

## 2.2. Principais resultados alcançados

### Quadro II – Principais resultados alcançados no período

CAMPUS RIO GRANDE:	
RESULTADOS QUALITATIVOS	RESULTADOS QUANTITATIVOS
<p>- Reforma do pavilhão 13, que está em fase de finalização. Esse prédio estava desocupado por problemas estruturais e agora irá comportar salas multidisciplinares divididas entre os cursos técnicos em Automação Industrial, Eletrotécnica e Engenharia Mecânica, possibilitando a comunidade novos espaços de desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão;</p> <p>- Reorganização dos espaços, possibilitando criar nos pavilhões a identidade de cada curso, e agregando no mesmo espaço de convivência os servidores do curso, circulação de alunos, salas de permanência e atendimento, além de laboratórios e salas de aula. Alguns exemplos dessa reorganização: reforma do pavilhão 10 que oportunizará mais espaço aos cursos de informática que ocupam este prédio; reorganização do pavilhão</p>	<p>- No ano de 2018 foram ofertados mais de 800 benefícios de assistência estudantil, totalizando R\$ 1.152.842,14 de recursos investidos na área, que possibilitam condições a nossos discentes de continuar frequentado a sala de aula, contribuindo assim para o desenvolvimento social de nossa comunidade;</p> <p>- Recorde de inscritos no processo seletivo 2019/1 que aconteceu em 02 de dezembro, com mais de 2.000 candidatos inscritos. Além do recorde de inscritos também surpreendeu a abstenção, como uma das menores dos últimos anos, no geral (considerando todas modalidades) tivemos 13,37% de abstenção. Na modalidade integrado ao Ensino Médio foram 5,70%, na modalidade subsequente 21,92% e no nível superior 14,55%;</p> <p>- No ano de 2018 foram registrados</p>

<p>09 para Eletrotécnica e Automação que agora estão setorizados; liberação das salas do Ginásio para o destino adequado, entre outras.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tendo em vista a falta de orçamento de investimento para aquisição de novas cadeiras para as salas de aula, foi realizada a contratação de uma empresa para reformar as cadeiras quebradas. Este processo está em fase de finalização e será possível resgatar mais de 150 cadeiras que serão recuperadas e poderão estar à disposição da comunidade no próximo ano, melhorando a qualidade dos ambientes;</li> <li>- Interação entre a Direção de Pesquisa e o setor de Tecnologia da Informação, automatizando processos internos, com a otimização do atual sistema de eventos, que conta agora com agendamento de atividades, cadastro de inscrições e geração de certificados totalmente on-line, reduzindo custos, trabalho manual e desperdícios.</li> <li>- Realização do “Projeto Bem Viver” com todas as turmas das primeiras séries de todos os cursos. Durante o projeto foram realizadas palestras com médicas, psicólogas e assistentes sociais a fim de auxiliar na saúde física e mental de nossos estudantes;</li> </ul>	<p>aproximadamente 320 estágios, fato comemorado pelo setor permitindo que todos os formandos terminassem seus estágios no período de quatro anos acadêmicos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão foram recursos amplamente utilizados em nosso <i>Campus</i>, totalizando R\$ 63.000,00 em bolsas de Ensino, R\$ 64.600,00 bolsas de Pesquisa e R\$ 61.600,00 de Extensão;</li> <li>- No fim do ano recebemos um orçamento extraorçamentário via TED que servirá para a construção de calçadas e passarelas no <i>Campus</i>, o que viabilizará a circulação da comunidade de forma acessível e segura. O valor da TED é de R\$ 753.576,38;</li> <li>- Durante 2018 foi oportunizado a todos os cursos condições para viabilizar visitas técnicas, no montante foi empenhado R\$ 82.470,00 para locação de ônibus.</li> <li>- Realizamos investimento na estruturação e cabeamento de fibra ótica (GPON) no <i>Campus</i> com intuito de ter maior qualidade e estabilidade de rede, para isso foram investidos, no ano de 2018, R\$ 485.894,44.</li> </ul>
--	---

### 2.3. Justificativas para a não execução de ações planejadas

Os principais motivos das ações que não foram executadas durante o ano se referem à restrição orçamentária que acabou limitando as ações de custeio do *Campus* (tais como: água, luz, vigilância, limpeza e conservação, manutenção predial, aluguel, entre outros) e de investimento para a continuidade das obras que já estavam em andamento. Aquelas ações que não foram executadas, na sua maioria, referem-se à aquisição de itens de investimento (equipamentos, mobiliários e etc) que não foram possíveis devido ao restrito capital de investimento. Tal liberação tardia inviabilizou a organização de processos de compra, e assim, foi possível adquirir alguns itens de reposição de mobiliário (que tinham mais urgência) através de caronas e pregões já existentes e ainda válidos.

Com as obras e reformas em andamento, há um problema de estrutura física, alguns espaços estão insuficientes e inadequados em tamanho, sendo requisitados por várias atividades simultâneas, inviabilizando, por exemplo, a aquisição de novos equipamentos para os cursos, já que existe a necessidade de adequar os novos prédios para a correta e eficiente instalação destes itens.

Outras ações ainda foram adaptadas em função do decorrer do ano letivo, substituídas por outros projetos ou, ainda, canceladas, quando verificada a inexistência de necessidade ou interesse das partes envolvidas.

## **2.4. Alterações no planejamento**

Não foram realizadas alterações no planejamento de 2018, ocorreram, sim, mudanças orçamentárias em função da restrição orçamentária e da não efetivação de algumas aquisições por diversos fatores, ou da necessidade de alteração em razão de ajustes em contratos. As ações canceladas ou executadas parcialmente tiveram seus recursos remanejados para outras ações.

## **2.5. Aprendizados adquiridos e superações conquistadas**

Ao longo de 2018 houve inúmeros aprendizados e superações, principalmente frente aos desafios de mais um ano com orçamento restrito e com diversas reformas em andamento e a grande necessidade de manutenção dos prédios antigos. A restrição orçamentária tornou o processo de tomada de decisão mais lento, com os repasses orçamentários parcelados, a gestão financeira ficou prejudicada, já que não se sabia qual seria o montante disponível e quanto seria repassado ao *Campus*.

No entanto, entende-se que um dos principais aprendizados do período esteja no esforço de continuidade de melhorias na infraestrutura física do *Campus*, principalmente com a utilização do serviço de manutenção predial, o que exige fiscalização e empenho de nossos servidores no planejamento e acompanhamento da execução desses projetos. A melhora na infraestrutura física é entendida como principal objetivo desta gestão, tendo em vista que são necessárias instalações adequadas para se manter a qualidade de ensino, além disso, com os novos espaços sendo entregues no ano de 2019 pode-se vislumbrar que será possível proporcionar a todos os servidores e alunos melhor qualidade de vida.

A consequência do restrito orçamento de investimento é a ausência de aquisição de equipamentos, mobiliários e materiais específicos para os cursos o que, como já sabemos, gera certa frustração na comunidade acadêmica. Todavia entendemos que se trata de um processo de reconstrução, onde cada passo deve ser planejado e chegaremos a um momento de organização e orçamento que permitirá a volta de recursos de investimento. A prioridade para as reestruturações físicas (manutenção predial e reformas) tem por objetivo construir espaços adequados às demandas de cada curso existente, e a identificação dos mesmos em áreas distintas, facilitando a comunicação interna e, obviamente, proporcionando maior qualidade de ensino.

É possível compreender também que o aprendizado com a não realização das ações contribuiu para uma melhor adequação do planejamento, pois passamos a entender que é necessário crescer com estrutura adequada, mantendo a qualidade dos serviços prestados.

## 2.6. Quantitativos de execução das ações planejadas

Quadro III – Quantitativos da execução das ações planejadas

<b>CAMPUS RIO GRANDE</b>					
<b>ÁREAS</b>	<b>Nº TOTAL (Ações Planejadas)</b>	<b>CONCLUÍDA (s)</b>	<b>INICIADA (s)</b>	<b>ATRASADA(s) (Postergada para 2019)</b>	<b>CANCELADA (s)</b>
<b>Administração</b>	13	12	01	0	0
<b>Desenvolvimento Institucional</b>	10	05	04	01	0
<b>Ensino</b>	75	36	19	20	0
<b>Extensão</b>	17	12	02	02	01
<b>Pesquisa</b>	09	05	01	03	0
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>70</b>	<b>27</b>	<b>26</b>	<b>1</b>

## 3. Conclusão

A gestão de 2018 passou por um período de grandes desafios e aprendizados com a execução de um amplo conjunto de ações, integradas por suas direções, que viabilizaram uma estrutura mais adequada e garantiram benefícios para toda comunidade acadêmica. Foi um ano marcado por aprendizados em diversas áreas.

Todos os resultados e conquistas destacados neste relatório são o resultado de muitas articulações entre direção, coordenações, servidores, alunos e comunidade, procurando sempre manter um espaço de construção participativa. Considerando o histórico da Instituição nos últimos anos, é importante também salientar que 2018 se tratou de um ano com continuidade no foco em estruturação física, nas manutenções, reformas e finalização de obras, pois manteve-se a postura de que é apenas desta forma que conseguiríamos ampliar a qualidade do ensino na instituição.

Continuamos com o propósito de sempre melhorar, mas, apesar de todas as conquistas obtidas, acreditamos que são esperadas para os próximos exercícios dificuldades inerentes ao processo de gestão e principalmente àquelas relativas ao cenário econômico e político nacional que se encontra em um período de polarização e nova organização política, e as consequências desse processo de mudança ainda são desconhecidas por nós.

As ações políticas das quais permanecemos lutando é a alteração do enquadramento de nosso *Campus*, no que diz respeito ao número de servidores, e a consequente alteração da Portaria 246 do MEC, ou ainda sua revogação. Seguimos também na reivindicação pelo aumento do orçamento de nossa instituição, principalmente, no que tange a rubrica de investimento, para sermos capazes de voltar a investir em nossos cursos, com atualização de máquinas e equipamentos. Direção, alunos e servidores estão engajados nas demandas de

nossos *Campus*, seja na luta por novas vagas de servidores, seja pelo aumento de orçamento, por representação e outras demandas que surgem. Daqui fica o aprendizado que juntos somos mais fortes e capazes de gerar a mudança que queremos.

Por fim, toda equipe do *Campus* Rio Grande, apesar dos desafios, conquistas e superações reafirmam o compromisso de construir uma instituição de excelência em educação, ciência e tecnologia.